

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: ESPIRITO SANTO
MUNICÍPIO: VIANA

Relatório Anual de Gestão 2025

JAQUELINE D OLIVEIRA JUBINI
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	ES
Município	VIANA
Região de Saúde	Metropolitana
Área	311,61 Km²
População	79.043 Hab
Densidade Populacional	254 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 09/12/2025

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE VIANA
Número CNES	6669565
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	27165547000101
Endereço	AVENIDA FLORENTINO AVIDOS 001
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	(27) 997863045

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 09/12/2025

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	WANDERSON BORGHARDT BUENO
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	JAQUELINE D OLIVEIRA JUBINI
E-mail secretário(a)	contabilidade@viana.es.gov.br
Telefone secretário(a)	27997306648

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 09/12/2025

Período de referência: 01/09/2025 - 31/12/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	09/1995
CNPJ	14.587.933/0001-31
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	JAQUELINE D OLIVEIRA JUBINI

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 09/12/2025

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AFONSO CLÁUDIO	954.656	32456	34,00
ARACRUZ	1436.02	103363	71,98
BREJETUBA	342.507	13718	40,05
CARIACICA	279.975	376200	1.343,69
CONCEIÇÃO DO CASTELO	364.531	12472	34,21
DOMINGOS MARTINS	1225.327	38236	31,20
FUNDÃO	279.648	18898	67,58
GUARAPARI	592.231	136311	230,17
IBATIBA	241.49	27543	114,05
IBIRAÇU	199.824	12304	61,57
ITAGUAÇU	530.388	14042	26,47
ITARANA	299.077	10975	36,70
JOÃO NEIVA	272.865	14295	52,39
LARANJA DA TERRA	456.985	11597	25,38
MARECHAL FLORIANO	286.102	18964	66,28
SANTA LEOPOLDINA	716.441	13813	19,28
SANTA MARIA DE JETIBÁ	735.552	45575	61,96
SANTA TERESA	694.532	23872	34,37
SERRA	553.254	579720	1.047,84
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	187.894	25395	135,16
VIANA	311.608	79043	253,66
VILA VELHA	208.82	506779	2.426,87
VITÓRIA	93.381	343378	3.677,17

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2025

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	RUA ANTONIO RODRIGUES SIQUEIRA	
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente	NERCI PEREIRA DA COSTA	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	11
	Governo	1
	Trabalhadores	4
	Prestadores	4

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

• Considerações

O município de Viana-ES é gestor pleno do Sistema Único de Saúde local e conta com sua gestão do prefeito Wanderson Bueno e tem como gestora da pasta de Saúde, Jaqueline D' Oliveira Jubini, tendo como presidente do conselho de saúde, Nerci Pereira da Costa. O município possui fundo municipal de saúde constituído e operante, conselho de saúde ativo e é integrante do Consórcio Intermunicipal de Saúde - CIM Pedra Azul.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde de Viana (SEMUS) apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2025, relativo às Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS), referente ao período de Janeiro a Dezembro de 2025. O RAG é o instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução da Programação Anual de Saúde (PAS) e deve ser apresentado pelo gestor do Sistema Único de Saúde (SUS) até o final do mês de Março do próximo ano, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, neste caso, na Câmara Municipal de Viana.

O relatório observará o modelo padronizado previsto na Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 459, de 2012 e conterá, no mínimo, as seguintes informações: I - montante e fonte dos recursos aplicados no período; II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações; III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, coletando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

Os instrumentos para o planejamento e a gestão de saúde no âmbito do SUS são o Plano de Saúde, a Programação Anual de Saúde, os Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior-RDQA e o Relatório Anual de Gestão (RAG), alinhados e compatibilizados aos instrumentos de planejamento e orçamento de governo, Plano Plurianual de Ação Governamental, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual. Este RAG contém a estrutura preconizada no artigo 36 da Lei Complementar Federal nº 141, de 13 de janeiro de 2012.

O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá no mínimo informações do Artigo 36 da Lei Complementar nº 141/2012. Em conformidade com a Portaria nº 750/GM/MS, de 29 de abril de 2019, a elaboração do RAG e envio do Relatório ao Conselho Municipal de Saúde de Viana passa a ser realizada por meio do Sistema de Informação DigiSUS Gestor - Módulo de Planejamento (DGMP) e diversas tabelas apresentadas neste Relatório são extraídas diretamente dele. O DGMP é a ferramenta implantada pelo Ministério da Saúde (MS) para elaboração dos relatórios de gestão, registro das informações do Plano de Saúde, da Programação Anual de Saúde e das metas da Pactuação Intefederativa, pactuação Bipartite e metas estabelecidas pelo Novo Modelo de Financiamento da APS. Tal ferramenta que buscar armazenar todas as informações inerentes a Secretaria Municipal de Saúde e seus serviços ofertados a população.

Este relatório busca descrever as atividades realizadas ao longo de 2025 e é organizado em doze capítulos, sendo: 1. Ficha de Identificação 2. Introdução 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade 4. Dados da oferta e da produção de serviços de saúde 5. Rede Física prestadora de serviços do SUS 6. Profissionais de Saúde trabalhando no SUS 7. Programação Anual de Saúde 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa (O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi descontinuado com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021). 9. Execução Orçamentária e Financeira 10. Auditorias 11. Análises e Considerações Gerais e 12. Recomendações para o próximo exercício.

É importante destacar que algumas informações contidas neste documento são parciais e sujeitas à atualização, tendo em vista que nem todos os dados de produção e indicadores estão disponíveis no fechamento deste Relatório.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	2.577	2.438	5.015
5 a 9 anos	2.871	2.710	5.581
10 a 14 anos	2.959	2.750	5.709
15 a 19 anos	2.913	2.603	5.516
20 a 29 anos	6.796	5.517	12.313
30 a 39 anos	6.745	5.904	12.649
40 a 49 anos	6.287	6.188	12.475
50 a 59 anos	4.241	4.561	8.802
60 a 69 anos	3.008	3.569	6.577
70 a 79 anos	1.387	1.851	3.238
80 anos e mais	431	737	1.168
Total	40.215	38.828	79.043

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 20/03/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
VIANA	1.008	899	1.015	908

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 20/03/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	595	283	269	288	226
II. Neoplasias (tumores)	383	477	510	503	574
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	37	53	43	35	32
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	62	72	71	88	102
V. Transtornos mentais e comportamentais	62	33	44	49	30
VI. Doenças do sistema nervoso	68	82	71	105	114
VII. Doenças do olho e anexos	38	60	61	100	101
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	9	15	17	33
IX. Doenças do aparelho circulatório	541	560	574	679	721
X. Doenças do aparelho respiratório	320	266	304	358	400
XI. Doenças do aparelho digestivo	429	461	561	687	697
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	104	94	144	155	362
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	90	111	152	158	152

XIV. Doenças do aparelho geniturinário	232	357	383	461	639
XV. Gravidez parto e puerpério	862	816	873	827	765
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	121	129	164	158	142
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	36	32	45	50	46
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	82	106	118	128	137
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	478	566	644	617	820
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	35	34	41	100	212
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	4.578	4.601	5.087	5.563	6.305

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 20/03/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	164	44	13	16
II. Neoplasias (tumores)	63	69	95	92
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	-	-	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	32	36	28	44
V. Transtornos mentais e comportamentais	7	5	6	3
VI. Doenças do sistema nervoso	20	17	22	26
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	112	126	130	139
X. Doenças do aparelho respiratório	32	41	38	31
XI. Doenças do aparelho digestivo	17	20	30	19
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	1	2	4
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	3	4	4
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	14	20	23	20
XV. Gravidez parto e puerpério	1	1	1	2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	6	1	6	8
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	3	4	3
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	7	3	-	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	67	60	81	77
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	552	451	483	489

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 20/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Analisando os dados demográficos observamos no município um padrão de nascimentos semelhantes , com a predominância de pessoas do sexo masculino, e assim sinalizando para maior estruturação de políticas públicas focadas a saúde do homem , tendo em vista o predomínio populacional. No entanto , importante ressaltar também a necessidade de ações voltadas a saúde da mulher , visto o contingente populacional . Também é observado uma redução de nascidos vivos de 2023 para 2024 .

A análise da morbidade hospitalar por local de residência entre 2021 e 2025 revela um crescimento expressivo nas internações, passando de 4.578 para 6.305 , com destaque para as causas relacionadas à gravidez, parto

e puerpério, doenças do aparelho respiratório, circulatório, digestivo e geniturinário, bem como neoplasias e Lesões enven e alg out conseq causas externas. A elevação nas internações por condições sensíveis à atenção primária, como distúrbios digestivos e geniturinários, reforça a necessidade de fortalecimento da atenção básica, ampliação da rede de especialidades e qualificação da atenção materno-infantil. O cenário atual exige reestruturação do modelo assistencial com foco em prevenção, cuidado integral e ampliação do acesso, visando a redução das hospitalizações evitáveis e a qualificação das linhas de cuidado prioritárias.

A análise da mortalidade por local de residência entre os anos de 2021 e 2024 evidencia uma redução no número total de óbitos de 552 para 489. As principais causas de morte no período foram as doenças do aparelho circulatório, seguidas por neoplasias, causas externas de morbidade e mortalidade. Destaca-se a queda expressiva das mortes por doenças infecciosas e parasitárias, que despencaram de 164 em 2021 para apenas 16 em 2024, indicando avanços no controle epidemiológico dessas condições. O cenário reforça a predominância das doenças crônicas não transmissíveis como principais causas de óbito e demanda ações voltadas à prevenção, diagnóstico precoce e acompanhamento contínuo na atenção primária.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	297.821
Atendimento Individual	178.441
Procedimento	293.307
Atendimento Odontológico	28.565

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09	-	-	-	-
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 20/03/2026.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	3.969	10.115,85
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 20/03/2026.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	44.271	43,20	-	-

02 Procedimentos com finalidade diagnostica	809.164	4.737.701,69	-	-
03 Procedimentos clinicos	737.305	3.070.749,84	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	230	5.334,43	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	934	210.150,00	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	727	3.598,65	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	1.592.631	8.027.577,81	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 20/03/2026.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	8	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	2.794	-
Total	2.802	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
Data da consulta: 20/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Em análise da produção de serviços destacamos a A produção da Atenção Básica e produção de Atenção Ambulatorial Especializada, com os seguintes apontamentos:

- A produção da Atenção Básica demonstra um desempenho significativo, com destaque para as visitas domiciliares, que somaram 297.821 registros, evidenciando o compromisso das equipes com a vigilância ativa e o cuidado territorializado. Os atendimentos individuais totalizaram 178.441 refletindo a resolutividade da Atenção Primária na resposta às demandas espontâneas e programadas da população. Foram realizados ainda 293.307 procedimentos, demonstrando a diversidade e a amplitude dos serviços ofertados, desde curativos e aferições até ações preventivas. Já os atendimentos odontológicos somaram 28.565 que, embora relevante, aponta para a necessidade de fortalecimento e ampliação do acesso aos cuidados de saúde bucal. Os dados reforçam o papel estratégico da Atenção Básica como principal porta de entrada e ordenadora do cuidado na rede de saúde.
- A produção de Atenção Ambulatorial Especializada, conforme os dados apresentados, totalizou 1.592.631 procedimentos aprovados, com um valor financeiro correspondente de R\$ 8.027.577,81 concentrando-se principalmente em procedimentos com finalidade diagnóstica (809.164 registros) e procedimentos clínicos (737.305). Ações de promoção e prevenção em saúde também foram registradas (44.271), embora com valor irrisório aprovado, indicando subfinanciamento dessa atividade. Procedimentos cirúrgicos (230), ações complementares da atenção à saúde (727), e órteses e próteses e materiais especiais (934). Não foram registrados atendimentos hospitalares (AIH pagas), nem procedimentos relacionados a transplantes, medicamentos ou cuidados integrados, o que pode indicar ausência de oferta local ou sub-registro. Esses dados evidenciam a relevância da estrutura ambulatorial especializada no sistema de saúde e apontam a necessidade de maior investimento em ações preventivas e de ampliação do acesso aos demais grupos de procedimentos.
- A produção de atenção Psicossocial apresentou 3.969 atendimento/acompanhamento;
- Produção de Vigilância em Saúde por grupo de Procedimentos: Ações de promoção e prevenção em saúde: 08 Procedimentos com finalidade diagnóstica: 2.794;
- A produção de urgência e emergência não obteve informações migradas durante o período de análise;

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	3	3
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	1	0	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	8	19	27
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	6	6
FARMACIA	0	1	0	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	1	1
Total	0	10	34	44

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 09/12/2025.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	10	0	10
MUNICIPIO	30	0	0	30
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	2	0	0	2
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	2	0	0	2
PESSOAS FISICAS				
Total	34	10	0	44

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 09/12/2025.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2025

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
02760004000101	Direito Público	Urgência e emergência Atenção hospitalar	ES / VIANA

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede municipal de saúde esta estruturada para atendimento da população com sua estrutura concentrada na atenção primária a saúde, ambulatoriais especializadas e unidades de urgência e emergência.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	5	0	1	0	0
	Bolsistas (07)	27	3	4	2	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	3	13	7	33	63
	Informais (09)	1	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	152	58	29	28	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	4	0	1	0	0
	Celetistas (0105)	1	0	0	2	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	1	0	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Celetistas (0105)	1	0	20	2	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	34	59	83	82
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	0	0	1	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	0	1	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 20/05/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	2	1	3	3	
	Celetistas (0105)	5	6	4	3	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	1	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	6	9	28	47	
	Bolsistas (07)	34	51	58	35	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	141	160	187	232	
	Intermediados por outra entidade (08)	137	207	261	543	
	Residentes e estagiários (05, 06)	17	11	18	1	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	2	
	Celetistas (0105)	0	0	0	9	
	Informais (09)	0	0	0	1	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	423	337	478	590	

Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	0	0	3
----------------------------------	---	---	---	---	---

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 20/05/2026.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A análise dos postos de trabalho ocupados no setor saúde revela uma predominância de vínculos na administração pública, especialmente por meio de contratos intermediados por outra entidade (152 médicos, 58 enfermeiros e 57 de outras categorias), incluindo 82 agentes comunitários de saúde (ACS). A presença de bolsistas também é expressiva entre os médicos (27), refletindo a atuação de programas como o Mais Médicos. A maior parte dos profissionais de nível superior e médio está concentrada no setor público, o que evidencia o papel central do SUS municipal na absorção da força de trabalho. No setor privado e sem fins lucrativos, o número de vínculos é reduzido, com destaque para um grupo de 20 profissionais de nível superior contratados por celetistas em instituição sem fins lucrativos. A contratação por autônomos ocorre em pequena escala, principalmente entre médicos, tanto no setor público quanto no privado. A distribuição evidencia um modelo de gestão com forte dependência de contratos terceirizados e bolsas, o que pode impactar na estabilidade e continuidade do cuidado, indicando a necessidade de maior planejamento da força de trabalho e valorização de vínculos efetivos para garantir qualidade e resolutividade nos serviços de saúde.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a Política de Atenção Básica.

OBJETIVO Nº 1.1 - Efetivar a Atenção Básica em seu papel de coordenadora do cuidado e ordenadora da rede de atenção à saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar a cobertura de Atenção Primária à Saúde	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual		87,84		95,00	Percentual		128,51	135,27
Ação Nº 1 - Cadastrar e manter os cadastros atualizados de todas as pessoas e famílias residentes no território municipal;										
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa nos domicílios, através dos ACS;										
Ação Nº 3 - . Divulgar nas redes sociais oficiais da prefeitura o cadastramento e sua atualização através do ACS de sua família.										
2. Ampliar o número de equipes de Estratégia Saúde da Família nos territórios de saúde	Número absoluto de equipes de Estratégia Saúde da Família implantadas no CNES	Número	2021	25		28	Número		28,00	100,00
Ação Nº 1 - Solicitar credenciamento de 03 equipes de ESF;										
Ação Nº 2 - Cadastrar a equipe no sistema E-Gestor;										
Ação Nº 3 - Compor equipe mínima de profissionais.										
3. Realizar 6 ou mais consultas de pré-natal na gestante, sendo a 1ª até a 20ª semana de gestação	Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas de pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 20ª semana de gestação	Percentual	2021	23,00		45,00	Percentual		82,25	182,78
Ação Nº 1 - Manter a disponibilização de teste rápido de gravidez para as mulheres suspeitas;										
Ação Nº 2 - 3. Realizar busca ativa das gestantes faltosas às consultas de pré-natal.										
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa de gestantes para início precoce do pré-natal;										
4. Realizar um pré-natal de qualidade na APS, triando gestantes com sífilis e HIV para que seja assegurado tratamento adequado com vistas a minimizar danos ao feto	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	Percentual	2021	46,00		60,00	Percentual		47,94	79,90
Ação Nº 1 - Realizar exame para sífilis e HIV em toda gestante;										
Ação Nº 2 - Avaliar resultado de exame para sífilis e HIV de toda gestante;										
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa das gestantes que não compareceram para realização do exame de Sífilis e HIV										
5. Realizar um pré-natal de qualidade na APS, avaliando o acesso ao cuidado em saúde bucal no período pré-natal	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	Percentual	2021	55,00		60,00	Percentual		57,48	95,80
Ação Nº 1 - . Ofertar atendimento odontológico para toda gestante;										
Ação Nº 2 - Realizar o controle e a busca ativa das gestantes faltosas em parceria com os ACS										
6. Reduzir o percentual de adolescentes grávidas	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	Percentual	2021	12,60		12,20	Percentual		12,20	100,00

Ação Nº 1 - Realizar ações educativas nas escolas, através do PSE;										
Ação Nº 2 - Oportunizar atendimento individual e em grupo, com esse público, abordando temas como planejamento reprodutivo e sexual e prevenção de ISTs;										
Ação Nº 3 - Ofertar métodos contraceptivos nos serviços de saúde, conforme disponibilidade e decisão conjunta do binômio profissional-paciente										
7. Ampliar a adequação do acesso ao exame preventivo para câncer do colo do útero	Cobertura de exame citopatológico do colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos	Percentual	2021	0,42		40,00	Percentual		57,51	143,77
Ação Nº 1 - Captar mulheres, na faixa etária preconizada, para a realização do exame;										
Ação Nº 2 - Informar a população sobre a importância de realizar o exame;										
Ação Nº 3 - Disponibilizar o exame em dias e horários diferentes para oportunizar um número maior de mulheres;										
Ação Nº 4 - Realizar campanhas de coleta de preventivo durante o ano, especialmente no mês de outubro										
8. Ampliar a adequação do acesso ao exame de mamografia de rastreamento	Cobertura de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos	Percentual	2021	0,25		40,00	Percentual		45,33	113,32
Ação Nº 1 - Captar mulheres, na faixa etária preconizada, para a realização do exame;										
Ação Nº 2 - Informar a população sobre a importância de realizar o exame;										
Ação Nº 3 - Divulgar sobre a disponibilidade do exame no município de Viana;										
Ação Nº 4 - Realizar campanhas de solicitação e agendamento de mamografia durante o ano, especialmente no mês de Outubro										
9. Incorporar no processo de trabalho da equipe a aferição e o registro de pressão arterial (PA) em pessoas com hipertensão, pelo menos uma vez no semestre	Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida	Percentual	2021	8,00		50,00	Percentual		76,44	152,88
Ação Nº 1 - Identificar no cadastro individual todas as pessoas com diagnóstico de hipertensão arterial;										
Ação Nº 2 - Fazer a busca ativa de todos os pacientes hipertensos, no mínimo a cada seis meses, para aferição da PA;										
Ação Nº 3 - Orientar, durante as visitas domiciliares e atendimentos, sobre a importância de monitoramento da PA.										
10. Incorporar no processo de trabalho da equipe a solicitação e o registro do exame de hemoglobina glicada em pessoas com diabetes, pelo menos uma vez ao ano	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	Percentual	2021	63,00		50,00	Percentual		63,77	127,54
Ação Nº 1 - Identificar no cadastro individual todas as pessoas com diagnóstico de diabetes mellitus ;										
Ação Nº 2 - Fazer a busca ativa de todos os pacientes diabéticos, no mínimo anualmente, para realização de exame de hemoglobina glicada;										
Ação Nº 3 - Orientar, durante as visitas domiciliares e atendimentos, sobre a importância de monitoramento anual da hemoglobina glicada.										
11. Ampliar o número de consultórios odontológicos na Atenção Básica	Número de consultórios odontológicos implantados no CNES	Número	2021	17		20	Número		24,00	120,00
Ação Nº 1 - Adaptar ou construir novos consultórios;										
Ação Nº 2 - Adquirir novos equipamentos odontológicos;										
Ação Nº 3 - Recrutar equipe.										
12. Aumentar a cobertura de Saúde Bucal na Atenção Básica	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2021	43,58		70,00	Percentual		80,33	114,76
Ação Nº 1 - Recrutar equipe profissional para atendimento integral nos consultórios existentes;										

Ação Nº 2 - Solicitar credenciamento de equipes de Saúde Bucal ao Ministério da Saúde.										
13. Implantar um serviço de Referência em Saúde Bucal da Pessoa Idosa	Número absoluto de equipamentos	Número	2021	0		0	Número		0	0
Ação Nº 1 - Implantação de um serviço de referência em saúde bucal da pessoa idosa										
14. Aumentar o percentual de pessoas acompanhadas periodicamente nas condicionalidades do Programa Auxílio Brasil (anteriormente Programa Bolsa Família)	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Auxílio Brasil	Percentual	2021	50,88		75,00	Percentual		81,11	108,15
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa do público beneficiário do Programa para acompanhamento de saúde.										
Ação Nº 2 - Realizar o atendimento dos beneficiários, com medição antropométrica, e registrar os dados no Sistema de Informação.										
15. Realizar as ações do Programa Saúde na Escola (PSE) nas escolas municipais cadastradas, conforme cronograma municipal	Numero de escolas municipais cadastradas com ações de PSE	Número	2021	38		38	Número		45,00	118,42
Ação Nº 1 - Elaborar cronograma de ações em parceria com a Secretaria de Educação;										
Ação Nº 2 - Realizar as ações propostas nas unidades escolares municipais de cada território de saúde.										
16. Implementar a Atenção à Saúde Mental, com atendimento direcionado às crianças e adolescentes e em parceria com a SEMED	Percentual de atendimentos individuais e em grupo prestados a crianças e adolescentes	Percentual		0,00		30,00	Percentual		30,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar cadastro de todos os pacientes atendidos no Programa de Saúde Mental;										
Ação Nº 2 - Elaborar fluxo de encaminhamento com a SEMED, via Unidade Básica de Saúde;										
Ação Nº 3 - Estratificar a faixa etária dos pacientes;										
Ação Nº 4 - Calcular percentual de crianças e adolescentes, de 07 a 18 anos de idade, atendidos no programa.										
17. Garantir acesso a Grupo de Tabagismo, a fim de reduzir a prevalência de fumantes e morbimortalidade relacionada ao consumo de derivados ao tabaco	Número de grupos novos do Programa Municipal de Cessação do Tabagismo (PMCT)	Número	2021	12		12	Número		18,00	150,00
Ação Nº 1 - Implantar novos grupos de tabagismo;										
Ação Nº 2 - Divulgar os locais onde há grupo em funcionamento e as formas de acesso										
Ação Nº 3 - Capacitar profissionais para a condução dos grupos.										
18. Aumentar o índice de cessação do tabaco	Índice de cessação do tabaco	Percentual	2021	61,29		65,00	Percentual		70,00	107,69
Ação Nº 1 - Captar fumantes para participarem de grupo de tabagismo;										
Ação Nº 2 - Orientar a população geral sobre os malefícios do uso do tabaco.										
19. Implementar as atividades coletivas com os usuários, em todas as Unidades de Saúde	Número de ações realizadas nas UBS	Número	2021	201		300	Número		280,00	93,33
Ação Nº 2 - Divulgar o Calendário nos serviços de saúde para realização de ações com os temas propostos;										
Ação Nº 1 - Implantar o Calendário Anual da Saúde;										
Ação Nº 3 - Realizar outras ações de acordo com a realidade atual epidemiológica do território local ou municipal;										
Ação Nº 4 - Reestabelecer a cultura de reunião em grupo para educação em saúde sobre doenças										

20. Implantar Equipe Multidisciplinar de Atenção Domiciliar - EMAD	Número de equipes implantadas	Número	2021	0		1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Implantar Equipe Multidisciplinar de Atenção Domiciliar - EMAD										
21. Capacitar os Profissionais da Saúde para atendimento à pessoa com deficiência (múltipla, intelectual, Transtorno Global de Desenvolvimento e TEA – Transtorno do Espectro Autista)	Número de capacitações ofertadas	Número	2021	0		1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Organizar capacitação com foco no cuidado ao atendimento à pessoa com deficiência.										
22. Cadastrar todas as pessoas com deficiência (física, auditiva, visual, mental e múltipla) no Sistema eSUS-AB	Percentual de pessoas com deficiência declarada no cadastro individual no eSUS-AB em relação à população total cadastrada	Percentual	2021	623,00		4,00	Percentual		4,00	100,00
Ação Nº 1 - Mapear o quantitativo de pessoas com deficiência;										
Ação Nº 2 - Fomentar o desenvolvimento de ações nessa linha de cuidado, por meio das equipes de Saúde da Família.										
23. Implantar o Programa Saúde na Hora, com horário estendido de funcionamento em Unidades Básicas de Saúde	Número de UBS com o Programa implantado	Número	2021	0		Não programada	Número			
24. Avaliar o estado nutricional das crianças menores de 10 anos matriculadas nas escolas participantes do PSE no ciclo 2021/2022	Percentual de crianças menores de 10 anos matriculadas nas escolas participantes do PSE com estado nutricional avaliado	Percentual				10,00	Percentual		10,00	100,00
Ação Nº 1 - Avaliar os marcadores de consumo alimentar dos estudantes menores de 10 anos matriculados nas escolas participantes do PSE										
25. Avaliar os marcadores de consumo alimentar de no mínimo 10% das crianças menores de 10 anos matriculadas nas escolas participantes do PSE no ciclo 2021/2022	Percentual de crianças menores de 10 anos com avaliação de marcadores de consumo alimentar nas escolas participantes do PSE	Percentual				10,00	Percentual		10,00	100,00
Ação Nº 1 - Avaliar os marcadores de consumo alimentar dos estudantes menores de 10 anos matriculados nas escolas participantes do PSE										
26. Realizar no mínimo duas atividades coletivas na temática de promoção da alimentação adequada e saudável, por escola participante do PSE no ciclo 2021/2022	Percentual de escolas pactuadas no PSE que realizaram no mínimo 2 atividades coletivas de promoção da alimentação adequada e saudável	Percentual				80,00	Percentual		82,22	102,77
Ação Nº 1 - 1. Ofertar atividades coletivas de promoção da alimentação adequada e saudável para os estudantes matriculados nas escolas participantes do PSE										
27. Realizar no mínimo duas atividades coletivas de promoção das práticas corporais e atividades físicas, por escola participante do PSE no ciclo 2021/2022	Percentual de escolas pactuadas no PSE que realizaram, no mínimo, 2 atividades coletivas de práticas corporais e atividades físicas	Percentual				80,00	Percentual		82,22	102,77
Ação Nº 1 - Ofertar atividades coletivas de promoção da atividade física para os estudantes matriculados nas escolas participantes do PSE.										

28. Realizar atendimento individual para todas as crianças menores de 10 anos identificadas com obesidade na APS	Percentual de crianças menores de 10 anos com obesidade atendidas de forma individual na APS	Percentual				100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atendimento individual em crianças menores de 10 anos identificadas										

DIRETRIZ Nº 2 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção especializada e a rede de urgência e emergência.

OBJETIVO Nº 2.1 - Assegurar o acesso da população aos serviços de atenção especializada, com foco na expansão e fortalecimento das redes de atenção à saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar os atendimentos e procedimentos no Serviço de Fisioterapia	Número absoluto de atendimentos individuais e coletivos	Número	2021	6.108		6.400	Número		6.400,00	100,00
Ação Nº 1 - Fazer parceria intersetorial de acompanhamento e monitoramento dos pacientes										
Ação Nº 2 - Manter oferta de serviços de fisioterapia, com inclusão de novos procedimentos;										
2. Implementar os atendimentos e procedimentos no Serviço de Fonoaudiologia	Número absoluto de atendimentos individuais e coletivos	Número	2021	3.788		4.000	Número		4.000,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter oferta de serviços de fonoaudiologia, com inclusão de novos procedimentos;										
Ação Nº 2 - Fazer parceria intersetorial de acompanhamento e monitoramento dos pacientes										
3. Ampliar o escopo de exames especializados no município	Número de diferentes tipos de exames especializados ofertados	Número	2021	600		8	Número		8,00	100,00
Ação Nº 1 - 1. Buscar exames especializados para o município, considerando as necessidades da população.										
4. Ampliar o escopo de consultas médicas de especialidade no município	Número de diferentes tipos de consultas médicas de especialidade ofertadas	Número	2021	13		15	Número		15,00	100,00
Ação Nº 1 - 1. Buscar profissionais médicos especializados para o município, considerando as necessidades da população.										
5. Implantar Centro de Especialidades Odontológicas - CEO, garantindo a retaguarda técnica e preservando o vínculo com a Atenção Básica	Número absoluto de CEO no município	Número	2021	0		0	Número		0	0
Ação Nº 1 - Implantar Centro de Especialidades Odontológicas - CEO, garantindo a retaguarda técnica e preservando o vínculo com a Atenção Básica										
6. Implantar um Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher e da Criança (CAISMC), incluindo: oferta de Planejamento Familiar; atenção ao climatério; implantação de ambulatório de aleitamento materno; dentre outros	Número absoluto de CAISMC no município	Número	2021	0		0	Número		0	0
Ação Nº 1 - Implantar um Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher e da Criança (CAISMC), incluindo: oferta de Planejamento Familiar; atenção ao climatério; implantação de ambulatório de aleitamento materno; dentre outros										
7. Implantar um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS tipo II)	Número absoluto de CAPS no município	Número	2021	0		1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS tipo II)										

DIRETRIZ Nº 3 - Aprimoramento da capacidade de resposta do sistema municipal de vigilância aos riscos, danos e agravos à saúde, trabalhando com articulação intersetorial.**OBJETIVO Nº 3.1 - Reduzir, prevenir ou controlar a ocorrência de riscos e agravos à saúde passíveis de prevenção e controle.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	------------	-----------------	-------------------------

1. Manter as ações de qualidade da água para consumo humano (VIGIÁGUA)	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	2021	100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar monitoramento da vigilância da qualidade da água para consumo humano através da coleta nos pontos de amostragem;										
Ação Nº 2 - Preencher as fichas de solicitação de análise no sistema de Gerenciamento de Ambiente Laboratorial (GAL);										
Ação Nº 3 - Encaminhar as amostras ao LACEN										
2. Realizar ciclos de visita domiciliar, com mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Número anual de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Número	2021	2		4	Número		4,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar vistoria para o manejo dos depósitos (mecânico e/ou tratamento químico), a educação em saúde, atualização do Reconhecimento Geográfico e atividades relacionadas a outros agravos.										
3. Identificar as áreas da cidade com maior proporção/ ocorrência de focos do mosquito e os criadouros predominantes	Número anual de LIRAA realizados	Número	2021	4		4	Número		0	0
Ação Nº 1 - Realizar o LIRAA - Levantamento Índice Rápido para Aedes aegypti.										
4. Aumentar o nível de proteção da população infantil contra as doenças imunopreveníveis selecionadas, mediante o cumprimento do esquema básico de vacinação	Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenza tipo b e Poliomielite inativada	Percentual	2020			95,00	Percentual		95,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de todas as crianças menores de 1 ano de idade para vacinação;										
Ação Nº 2 - Capacitar Agentes Comunitários de Saúde e profissionais de enfermagem quanto à triagem de cartão de vacinação;										
Ação Nº 3 - Inserir todas as informações de vacinação realizada no Sistema de Infomação.										
5. Investigar todos os casos de óbitos de mulheres em idade fértil	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	Percentual	2021	100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - 1. Realizar investigação de todos os óbitos ocorridos em mulheres residentes na faixa etária de 15 a 49 anos.										
6. Manter ou reduzir o número de óbitos maternos	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	2021	1		1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a toda gestante o acesso ao pré-natal; 2.										
Ação Nº 2 - Classificar o grau de risco da gestante;										
Ação Nº 3 - Realizar visita ou consulta na primeira semana pós- parto;										
Ação Nº 4 - Realizar consulta puerperal;										
Ação Nº 5 - Garantir acesso ao serviço, em caso de intercorrências, durante todo o período de gestação e puerpério.										
7. Notificar e encerrar todos os agravos compulsórios em até 60 dias	Proporção de casos de doenças e agravos de notificação compulsória imediata encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual	2019	87,50		85,00	Percentual		98,90	116,35

Ação Nº 3 - 1. Monitorar o Sistema de Informação de Notificação Compulsória (eSUS-VS) para encerrar os casos em tempo oportuno; 2. Fortalecer parceria com a Atenção Primária para colaborar, nas reuniões estaduais, a necessidade de todos os municípios inserirem os dados no Sistema o quanto antes, a fim de evitar atraso no encerramento dos casos.										
Ação Nº 1 - Monitorar o Sistema de Informação de Notificação Compulsória (eSUS-VS) para encerrar os casos em tempo oportuno;										
Ação Nº 2 - Fortalecer parceria com a Atenção Primária para colaborar na investigação e encerramento dos casos;										
8. Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2021	26		20	Número		21,00	105,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar teste rápido em todas as Unidades Básicas de Saúde;										
Ação Nº 2 - Orientar a população geral quanto ao agravo sífilis;										
Ação Nº 3 - Realizar ações educativas, nas UBS e em locais externos, com oferta de teste rápido;										
Ação Nº 4 - Garantir o acesso ao tratamento de sífilis com benzilpenicilina benzatina;										
Ação Nº 5 - Fazer busca ativa de todas as gestantes para realização do exame de sífilis;										
Ação Nº 6 - Fazer busca ativa de todas as gestantes positivas e parceiros para o tratamento, acompanhamento e prevenção da transmissão vertical.										
9. Manter em zero o número de casos novos de menores de 05 anos com aids	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos	Número	2021	0		0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Manter em zero o número de casos novos de menores de 05 anos com aids										
10. Reduzir a taxa de mortalidade infantil	Número absoluto de óbitos em crianças menores de 01 ano de idade	Número	2021	12		10	Número		12,00	120,00
Ação Nº 1 - Garantir acesso à assistência pré-natal e pediátrica de qualidade;										
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa às gestantes e crianças faltosas às consultas de pré-natal e puericultura, respectivamente.										
11. Reduzir o número de casos confirmados de COVID-19	Número de casos confirmados de COVID-19	Número	2021	5.343		7.000	Número		39,00	0,56
Ação Nº 1 - Manter as ações de enfrentamento à pandemia da COVID-19;										
Ação Nº 2 - Realizar testagem nos casos suspeitos.										
12. Reduzir o número de óbitos por COVID	Número absoluto de óbitos pelo COVID-19	Número	2021	144		80	Número		2,00	2,50
Ação Nº 1 - Manter as ações de enfrentamento à COVID										
13. Intensificar a realização de ações de prevenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis, vinculadas a um Projeto Municipal	Número de Projeto Pista (ou similar) em desenvolvimento	Número	2021	0		1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Retomar e implementar o Projeto Pista ou similar, para prevenir Infecções Sexualmente Transmissíveis, gestações não planejadas, além de outros agravos;										
Ação Nº 2 - Manter o projeto em atividade.										
14. Implementar a Vigilância em Saúde do Trabalhador	Número de equipe exclusiva para a Vig. Saúde do Trabalhador	Número	2021	0		1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar a Vigilância em Saúde do Trabalhador, com equipe exclusiva e desenvolvimento de ações.										
15. Manter ou reduzir o número de óbitos, na faixa etária de 30 a 69 anos de idade, pelo conjunto das 4 principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número absoluto de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT	Número	2021	92		118	Número		129,00	109,32

Ação Nº 1 - Realizar ações de promoção à saúde (atividade física, alimentação saudável, tabagismo e álcool, envelhecimento ativo, dentre outros temas);										
Ação Nº 2 - Implantar, no âmbito municipal, protocolos e diretrizes clínicas das DNCT;										
Ação Nº 3 - Realizar capacitação das equipes de Atenção Primária para diagnóstico e manejo clínico, dentre outros;										
Ação Nº 4 - Manter o atendimento domiciliar a pessoas com dificuldade ou impossibilidade de locomoção;										
Ação Nº 5 - Ampliar o horário de atendimento nas UBS.										
16. Monitorar o registro de óbitos com causa básica definida, junto ao Estado e aos demais municípios que alimentam o Sistema de Informação de Mortalidade - SIM	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual	2021	98,70		98,00	Percentual		98,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar o registro de óbitos com causa básica definida, junto ao estado.										
17. Aumentar o percentual de cura dos casos de hanseníase	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	2021	89,50		90,00	Percentual		90,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o acesso e a oferta do tratamento;										
Ação Nº 2 - Fazer busca ativa dos faltosos;										
Ação Nº 3 - Fazer parceria com a Atenção Primária para busca ativa e avaliação dos contactantes.										
18. Aumentar o percentual de parto normal entre as parturientes	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual	2021	47,10		48,00	Percentual		48,00	100,00
Ação Nº 1 - 1. Realizar ações de educação à saúde das gestantes, em grupo e individuais, com promoção ao parto normal.										
19. Preencher o campo ocupação de todas as notificações de agravos relacionados ao trabalho	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	2021	100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Orientar os profissionais quanto à importância de preencher todos os campos da Ficha de Notificação.										

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento da Política de Assistência Farmacêutica.

OBJETIVO Nº 4.1 - Garantir o acesso dos usuários à Assistência Farmacêutica, medicamentos e insumos estratégicos, com qualidade, segurança, eficácia, em tempo oportuno, promovendo seu uso racional.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter o índice de abastecimento de medicamentos e insumos, de acordo com a REMUME	Proporção de medicamentos e insumos essenciais em estoque	Percentual	2021	95,00		90,00	Percentual		90,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhar os estoques de medicamentos;										
Ação Nº 2 - Solicitar abertura e acompanhar os processos de compra.										
2. Revisar e publicar a Relação Municipal de Medicamentos (REMUME) a cada 02 (dois) anos	Número de REMUME revisada e publicada no período vigente do Plano	Número	2018	1		0	Número		0	0
Ação Nº 2 - proceder à revisão e atualização da REMUME										
Ação Nº 3 - Publicar a REMUME atualizada										
Ação Nº 1 - instituir um grupo de trabalho interstorial e multiprofissional										
3. Manter adesão ao Sistema Estadual de Registro de Preço (SERP)	Número anual de adesão ao SERP	Número	2021	1		1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter adesão ao Sistema Estadual de Registro de Preço (SERP), para aquisição dos itens que forem mais vantajosos em relação ao custo/benefício para o município.										
4. Desenvolver projeto farmacêutico nas comunidades rurais, em veículo apropriado, com dispensação de medicamentos e insumos por farmacêutico, mediante prescrição médica	Número de projeto implantado	Número	2021	0		0	Número		0	0
Ação Nº 1 - Desenvolver projeto farmacêutico nas comunidades rurais, em veículo apropriado, com dispensação de medicamentos e insumos por farmacêutico, mediante prescrição médica										
5. Implantar o Programa Medicamento em Casa, com a entrega domiciliar de medicamentos para portadores de doenças crônicas, como Hipertensão arterial e Diabetes	Número de projeto implantado	Número	2021	0		0	Número		0	0
Ação Nº 1 - Elaborar Projeto										
Ação Nº 2 - Capacitar equipe técnica										

DIRETRIZ Nº 5 - Aperfeiçoamento da capacidade de gestão municipal do SUS

OBJETIVO Nº 5.1 - Implementar e qualificar uma política de gestão compartilhada com foco na saúde e valorização do trabalhador e nos resultados positivos para o usuário.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Recompôr o quadro de pessoal por meio de concurso público e /ou contratação temporária	Número de convocações de profissionais para cobertura de vagas	Número				1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Convocar profissionais para substituição de vagas;										
Ação Nº 2 - Revisar continuamente o número de vagas existentes e ativas no quadro de pessoal;										

Ação Nº 3 - 1. Revisar continuamente o número de vagas existentes e ativas no quadro de pessoal; 2. Convocar profissionais para ocupação de novas vagas, respeitando o número de vagas criadas por categoria, necessidade do serviço e abertura de novos equipamentos na rede ambulatorial e de especialidades.										
2. Implantar a Política de Educação Permanente para todas as categorias profissionais, com equipe de trabalho condutora	Número de equipe de trabalho com execução de capacitações/ atualizações	Número	2021	0		0	Número		0	0
Ação Nº 1 - Implantar a Política de Educação Permanente para todas as categorias profissionais, com equipe de trabalho condutora										
3. Informatizar a rede municipal de saúde	Número de estabelecimentos públicos de assistência à saúde, com prontuário eletrônico implantado	Número	2021	4		1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Informatizar a rede municipal de saúde, com instalação de equipamentos e de rede de lógica;										
Ação Nº 2 - Implantar prontuário eletrônico.										
4. Realizar manutenção preventiva e corretiva de equipamentos, em tempo oportuno	Percentual de equipamentos com manutenção em tempo oportuno	Percentual				100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Acionar a equipe responsável imediatamente, sempre que necessário.										
Ação Nº 2 - Manter equipe própria ou contrato vigente de manutenção de equipamentos;										
5. Realizar manutenção predial, em tempo oportuno	Percentual de prédios com manutenção em tempo oportuno	Percentual				100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 2 - Acionar a equipe responsável imediatamente, sempre que necessário.										
Ação Nº 1 - Manter equipe própria ou contrato vigente de manutenção predial;										
6. Reformar e/ou ampliar equipamentos de saúde	Número de equipamentos com necessidade de intervenção estrutural	Número				1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar necessidade de reforma e/ou ampliação de prédios;										
Ação Nº 2 - Captar recursos financeiros para a execução das intervenções.										
7. Construir prédios públicos de saúde	Número de equipamentos novos	Número				1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Construir prédios públicos de saúde										
8. Adequar as instalações da Vigilância em Saúde, incluindo o Controle de Zoonozes.	Número de Serviço de Vigilância em Saúde adequado e centralizado	Número				0	Número		0	0
Ação Nº 1 - Adequar as instalações da Vigilância em Saúde, incluindo o Controle de Zoonozes.										
9. Qualificar a gestão e o atendimento nos serviços de saúde	Número de segmentos na Saúde com mudança no modelo de gestão	Número				1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Qualificar a gestão e o atendimento nos serviços de saúde										
10. Realizar a aquisição de veículo, climatizado, para a distribuição de medicamentos e insumos nos equipamentos de saúde	Número de veículo próprio para Assistência Farmacêutica	Número	2021	0		0	Número		0	0
Ação Nº 1 - Captar recurso para aquisição de veículo.										

11. Realizar a aquisição de veículo, climatizado, para desenvolver projeto farmacêutico nas comunidades rurais	Número de veículo para desenvolvimento de projeto farmacêutico	Número	2021	0		0	Número		0	0
Ação Nº 1 - Captar recurso para aquisição de veículo.										
12. Realizar a aquisição de veículos para a condução das equipes de Estratégia Saúde da Família às comunidades rurais e/ou a atendimento domiciliar (rural e urbano)	Número de veículos novos para uso das equipes de Estratégia Saúde da Família	Número	2021	3		1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Captar recurso para aquisição de veículo.										
13. Ampliar a oferta de transporte sanitário para procedimentos eletivos de pacientes em outros municípios	Número de veículos existentes para transporte sanitário eletivo	Número	2021	4		5	Número		5,00	100,00
Ação Nº 1 - Captar recurso para aquisição de veículo.										
14. Manter o índice de materiais de consumo e permanentes, conforme necessidade dos serviços em funcionamento	Índice de abastecimento de itens existentes	Percentual				90,00	Percentual		90,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar lista padrão de materiais e insumos utilizados nos serviços de saúde;										
Ação Nº 2 - Realizar aquisição de materiais e insumos;										
Ação Nº 3 - Acompanhar os estoques de insumos e equipamentos;										
Ação Nº 4 - Abrir processos de compra, sistematicamente.										
15. Fomentar a formação dos conselheiros de saúde e a participação em Conferências e outros eventos afins	Número de capacitações ofertadas	Número	2021	0		1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Possibilitar a participação dos conselheiros em capacitações, conferências e outros.										

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Aumentar a cobertura de Atenção Primária à Saúde	95,00	128,51
	Recompôr o quadro de pessoal por meio de concurso público e /ou contratação temporária	1	1
	Manter o índice de abastecimento de medicamentos e insumos, de acordo com a REMUME	90,00	90,00
	Implementar os atendimentos e procedimentos no Serviço de Fisioterapia	6.400	6.400
	Ampliar o número de equipes de Estratégia Saúde da Família nos territórios de saúde	28	28
	Implantar a Política de Educação Permanente para todas as categorias profissionais, com equipe de trabalho condutora	0	0
	Revisar e publicar a Relação Municipal de Medicamentos (REMUME) a cada 02 (dois) anos	0	0
	Implementar os atendimentos e procedimentos no Serviço de Fonoaudiologia	4.000	4.000
	Realizar 6 ou mais consultas de pré-natal na gestante, sendo a 1ª até a 20ª semana de gestação	45,00	82,25
	Informatizar a rede municipal de saúde	1	1
	Manter adesão ao Sistema Estadual de Registro de Preço (SERP)	1	1
	Ampliar o escopo de exames especializados no município	8	8
	Ampliar o escopo de consultas médicas de especialidade no município	15	15
	Realizar manutenção preventiva e corretiva de equipamentos, em tempo oportuno	100,00	100,00

	Desenvolver projeto farmacêutico nas comunidades rurais, em veículo apropriado, com dispensação de medicamentos e insumos por farmacêutico, mediante prescrição médica	0	0
	Implantar Centro de Especialidades Odontológicas - CEO, garantindo a retaguarda técnica e preservando o vínculo com a Atenção Básica	0	0
	Realizar manutenção predial, em tempo oportuno	100,00	100,00
	Implantar o Programa Medicamento em Casa, com a entrega domiciliar de medicamentos para portadores de doenças crônicas, como Hipertensão arterial e Diabetes	0	0
	Implantar um Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher e da Criança (CAISM), incluindo: oferta de Planejamento Familiar; atenção ao climatério; implantação de ambulatório de aleitamento materno; dentre outros	0	0
	Reformar e/ou ampliar equipamentos de saúde	1	1
	Implantar um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS tipo II)	1	1
	Construir prédios públicos de saúde	1	1
	Adequar as instalações da Vigilância em Saúde, incluindo o Controle de Zoonoses.	0	0
	Qualificar a gestão e o atendimento nos serviços de saúde	1	1
	Realizar a aquisição de veículo, climatizado, para a distribuição de medicamentos e insumos nos equipamentos de saúde	0	0
	Ampliar o número de consultórios odontológicos na Atenção Básica	20	24
	Realizar a aquisição de veículo, climatizado, para desenvolver projeto farmacêutico nas comunidades rurais	0	0
	Aumentar a cobertura de Saúde Bucal na Atenção Básica	70,00	80,33
	Realizar a aquisição de veículos para a condução das equipes de Estratégia Saúde da Família às comunidades rurais e/ou a atendimento domiciliar (rural e urbano)	1	1
	Implantar um serviço de Referência em Saúde Bucal da Pessoa Idosa	0	0
	Ampliar a oferta de transporte sanitário para procedimentos eletivos de pacientes em outros municípios	5	5
	Intensificar a realização de ações de prevenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis, vinculadas a um Projeto Municipal	1	0
	Implementar a Vigilância em Saúde do Trabalhador	1	1
	Manter o índice de materiais de consumo e permanentes, conforme necessidade dos serviços em funcionamento	90,00	90,00
	Realizar as ações do Programa Saúde na Escola (PSE) nas escolas municipais cadastradas, conforme cronograma municipal	38	45
	Fomentar a formação dos conselheiros de saúde e a participação em Conferências e outros eventos afins	1	1
	Garantir acesso a Grupo de Tabagismo, a fim de reduzir a prevalência de fumantes e morbimortalidade relacionada ao consumo de derivados do tabaco	12	18
	Implementar as atividades coletivas com os usuários, em todas as Unidades de Saúde	300	280
	Implantar Equipe Multidisciplinar de Atenção Domiciliar - EMAD	1	0
	Capacitar os Profissionais da Saúde para atendimento à pessoa com deficiência (múltipla, intelectual, Transtorno Global de Desenvolvimento e TEA – Transtorno do Espectro Autista)	1	1
	Cadastrar todas as pessoas com deficiência (física, auditiva, visual, mental e múltipla) no Sistema eSUS-AB	4,00	4,00
301 - Atenção Básica	Aumentar a cobertura de Atenção Primária à Saúde	95,00	128,51
	Implementar os atendimentos e procedimentos no Serviço de Fisioterapia	6.400	6.400
	Implementar os atendimentos e procedimentos no Serviço de Fonoaudiologia	4.000	4.000
	Realizar ciclos de visita domiciliar, com mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	4	4
	Realizar 6 ou mais consultas de pré-natal na gestante, sendo a 1ª até a 20ª semana de gestação	45,00	82,25
	Realizar um pré-natal de qualidade na APS, triando gestantes com sífilis e HIV para que seja assegurado tratamento adequado com vistas a minimizar danos ao feto	60,00	47,94
	Aumentar o nível de proteção da população infantil contra as doenças imunopreveníveis selecionadas, mediante o cumprimento do esquema básico de vacinação	95,00	95,00
	Realizar um pré-natal de qualidade na APS, avaliando o acesso ao cuidado em saúde bucal no período pré-natal	60,00	57,48

	Investigar todos os casos de óbitos de mulheres em idade fértil	100,00	100,00
	Reduzir o percentual de adolescentes grávidas	12,20	12,20
	Manter ou reduzir o número de óbitos maternos	1	1
	Ampliar a adequação do acesso ao exame preventivo para câncer do colo do útero	40,00	57,51
	Notificar e encerrar todos os agravos compulsórios em até 60 dias	85,00	98,90
	Ampliar a adequação do acesso ao exame de mamografia de rastreamento	40,00	45,33
	Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita	20	21
	Incorporar no processo de trabalho da equipe a aferição e o registro de pressão arterial (PA) em pessoas com hipertensão, pelo menos uma vez no semestre	50,00	76,44
	Manter em zero o número de casos novos de menores de 05 anos com aids	0	1
	Incorporar no processo de trabalho da equipe a solicitação e o registro do exame de hemoglobina glicada em pessoas com diabetes, pelo menos uma vez ao ano	50,00	63,77
	Reduzir a taxa de mortalidade infantil	10	12
	Reduzir o número de casos confirmados de COVID-19	7.000	39
	Reduzir o número de óbitos por COVID	80	2
	Intensificar a realização de ações de prevenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis, vinculadas a um Projeto Municipal	1	0
	Aumentar o percentual de pessoas acompanhadas periodicamente nas condicionalidades do Programa Auxílio Brasil (anteriormente Programa Bolsa Família)	75,00	81,11
	Realizar as ações do Programa Saúde na Escola (PSE) nas escolas municipais cadastradas, conforme cronograma municipal	38	45
	Manter ou reduzir o número de óbitos, na faixa etária de 30 a 69 anos de idade, pelo conjunto das 4 principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	118	129
	Implementar a Atenção à Saúde Mental, com atendimento direcionado às crianças e adolescentes e em parceria com a SEMED	30,00	30,00
	Monitorar o registro de óbitos com causa básica definida, junto ao Estado e aos demais municípios que alimentam o Sistema de Informação de Mortalidade - SIM	98,00	98,00
	Garantir acesso a Grupo de Tabagismo, a fim de reduzir a prevalência de fumantes e morbimortalidade relacionada ao consumo de derivados ao tabaco	12	18
	Aumentar o percentual de cura dos casos de hanseníase	90,00	90,00
	Aumentar o índice de cessação do tabaco	65,00	70,00
	Aumentar o percentual de parto normal entre as parturientes	48,00	48,00
	Implementar as atividades coletivas com os usuários, em todas as Unidades de Saúde	300	280
	Preencher o campo ocupação de todas as notificações de agravos relacionados ao trabalho	100,00	100,00
	Capacitar os Profissionais da Saúde para atendimento à pessoa com deficiência (múltipla, intelectual, Transtorno Global de Desenvolvimento e TEA – Transtorno do Espectro Autista)	1	1
	Cadastrar todas as pessoas com deficiência (física, auditiva, visual, mental e múltipla) no Sistema eSUS-AB	4,00	4,00
	Avaliar o estado nutricional das crianças menores de 10 anos matriculadas nas escolas participantes do PSE no ciclo 2021/2022	10,00	10,00
	Avaliar os marcadores de consumo alimentar de no mínimo 10% das crianças menores de 10 anos matriculadas nas escolas participantes do PSE no ciclo 2021/2022	10,00	10,00
	Realizar no mínimo duas atividades coletivas na temática de promoção da alimentação adequada e saudável, por escola participante do PSE no ciclo 2021/2022	80,00	82,22
	Realizar no mínimo duas atividades coletivas de promoção das práticas corporais e atividades físicas, por escola participante do PSE no ciclo 2021/2022	80,00	82,22
	Realizar atendimento individual para todas as crianças menores de 10 anos identificadas com obesidade na APS	100,00	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Implementar os atendimentos e procedimentos no Serviço de Fonoaudiologia	4.000	4.000

304 - Vigilância Sanitária	Manter as ações de qualidade da água para consumo humano (VIGIÁGUA)	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Manter as ações de qualidade da água para consumo humano (VIGIÁGUA)	100,00	100,00
	Realizar ciclos de visita domiciliar, com mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	4	4
	Identificar as áreas da cidade com maior proporção/ ocorrência de focos do mosquito e os criadouros predominantes	4	0
	Aumentar o nível de proteção da população infantil contra as doenças imunopreveníveis selecionadas, mediante o cumprimento do esquema básico de vacinação	95,00	95,00
	Investigar todos os casos de óbitos de mulheres em idade fértil	100,00	100,00
	Notificar e encerrar todos os agravos compulsórios em até 60 dias	85,00	98,90
	Implementar a Vigilância em Saúde do Trabalhador	1	1
	Monitorar o registro de óbitos com causa básica definida, junto ao Estado e aos demais municípios que alimentam o Sistema de Informação de Mortalidade - SIM	98,00	98,00
	Preencher o campo ocupação de todas as notificações de agravos relacionados ao trabalho	100,00	100,00
306 - Alimentação e Nutrição	Avaliar o estado nutricional das crianças menores de 10 anos matriculadas nas escolas participantes do PSE no ciclo 2021/2022	10,00	10,00
	Avaliar os marcadores de consumo alimentar de no mínimo 10% das crianças menores de 10 anos matriculadas nas escolas participantes do PSE no ciclo 2021/2022	10,00	10,00
	Realizar no mínimo duas atividades coletivas na temática de promoção da alimentação adequada e saudável, por escola participante do PSE no ciclo 2021/2022	80,00	82,22

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	21.800,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	21.800,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	5.994.659,29	84.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	6.078.659,29
	Capital	N/A	107.910,76	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	107.910,76
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	15.236.321,56	14.884.413,14	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	30.120.734,70
	Capital	N/A	216.186,40	2.813.332,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.029.518,40
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	21.082.225,34	5.394.876,04	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	26.477.101,38
	Capital	N/A	22.000,00	11.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	33.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	2.767.913,18	466.522,00	283.836,52	N/A	N/A	N/A	N/A	3.518.271,70
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	38.600,00	47.440,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	86.040,00
	Capital	N/A	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	3.449.767,14	705.465,10	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.155.232,24
	Capital	N/A	8.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	8.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 20/05/2026.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

As intenções expressas no Plano Municipal de Saúde para o ano de 2025 foram aqui elencadas através da Programação Anual de Saúde de 2025 e avaliadas, demonstrando os resultados alcançados no corrente ano. O alcance e não das metas ocorreram de acordo com a dinâmica dos processos e execução das ações e serviços de saúde.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021. Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 20/05/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	18.769.808,05	22.626.465,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41.396.273,61
	Capital	0,00	659.709,86	969.530,46	0,00	0,00	682.395,83	0,00	0,00	2.311.636,15
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	21.373.938,84	10.789.763,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32.163.702,13
	Capital	0,00	1.172,04	759.008,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	760.180,52
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	2.962.503,67	738.147,52	314.112,59	0,00	0,00	0,00	0,00	4.014.763,78
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	4.086.828,01	963.179,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.050.007,54
	Capital	0,00	195,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	195,34
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	7.558.855,80	104.845,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.663.701,17
	Capital	0,00	129.818,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	129.818,50
TOTAL	0,00	55.542.830,11	36.950.940,21	314.112,59	0,00	0,00	682.395,83	0,00	0,00	93.490.278,74

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 24/03/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	11,10 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	78,80 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	7,46 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	99,02 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	22,91 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	56,84 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.174,54
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	28,39 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,22 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	20,19 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	3,45 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,74 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	38,86 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	15,79 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 24/03/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	62.058.695,49	62.058.695,49	67.873.021,55	109,37
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	9.579.764,87	9.579.764,87	10.274.914,36	107,26
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	2.943.044,48	2.943.044,48	5.454.676,27	185,34
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	38.198.789,83	38.198.789,83	39.733.642,16	104,02
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	11.337.096,31	11.337.096,31	12.409.788,76	109,46
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	206.507.579,33	230.573.355,08	279.736.439,50	121,32
Cota-Parte FPM	61.207.275,87	63.027.275,87	74.599.865,72	118,36
Cota-Parte ITR	107.648,77	107.648,77	83.443,85	77,51
Cota-Parte do IPVA	9.032.649,17	9.032.649,17	11.419.231,96	126,42
Cota-Parte do ICMS	134.575.886,26	156.821.662,01	189.879.922,94	121,08
Cota-Parte do IPI - Exportação	1.584.119,26	1.584.119,26	2.328.948,92	147,02
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	1.425.026,11	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	268.566.274,82	292.632.050,57	347.609.461,05	118,79

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	15.452.507,96	20.260.582,93	19.429.517,91	95,90	19.233.525,18	94,93	18.381.783,72	90,73	195.992,73
Despesas Correntes	15.236.321,56	19.398.739,96	18.769.808,05	96,76	18.573.815,32	95,75	17.726.179,95	91,38	195.992,73
Despesas de Capital	216.186,40	861.842,97	659.709,86	76,55	659.709,86	76,55	655.603,77	76,07	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	21.104.225,34	21.643.820,06	21.375.110,88	98,76	21.191.056,65	97,91	20.643.049,93	95,38	184.054,23
Despesas Correntes	21.082.225,34	21.641.964,91	21.373.938,84	98,76	21.189.884,61	97,91	20.641.877,89	95,38	184.054,23
Despesas de Capital	22.000,00	1.855,15	1.172,04	63,18	1.172,04	63,18	1.172,04	63,18	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	2.767.913,18	2.977.764,54	2.962.503,67	99,49	2.930.043,27	98,40	2.715.771,98	91,20	32.460,40
Despesas Correntes	2.767.913,18	2.977.764,54	2.962.503,67	99,49	2.930.043,27	98,40	2.715.771,98	91,20	32.460,40
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	39.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	38.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	3.457.767,14	4.144.532,90	4.087.023,35	98,61	4.001.387,80	96,55	3.943.553,04	95,15	85.635,55
Despesas Correntes	3.449.767,14	4.144.337,56	4.086.828,01	98,61	4.001.192,46	96,55	3.943.357,70	95,15	85.635,55
Despesas de Capital	8.000,00	195,34	195,34	100,00	195,34	100,00	195,34	100,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	6.124.370,05	7.753.789,39	7.037.370,79	90,76	6.911.637,48	89,14	6.775.342,90	87,38	125.733,31

Despesas Correntes	6.016.459,29	7.623.970,89	6.910.964,77	90,65	6.785.231,46	89,00	6.648.936,88	87,21	125.733,31
Despesas de Capital	107.910,76	129.818,50	126.406,02	97,37	126.406,02	97,37	126.406,02	97,37	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	48.946.383,67	56.780.489,82	54.891.526,60	96,67	54.267.650,38	95,57	52.459.501,57	92,39	623.876,22

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	54.891.526,60	54.267.650,38	52.459.501,57
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	54.891.526,60	54.267.650,38	52.459.501,57
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			52.141.419,15
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	2.750.107,45	2.126.231,23	318.082,42
Límite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	15,79	15,61	15,09

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2025	52.141.419,15	54.891.526,60	2.750.107,45	2.432.025,03	0,00	0,00	0,00	2.432.025,03	0,00	2.750.107,45
Empenhos de 2024	43.711.237,77	46.596.810,89	2.885.573,12	0,00	139.563,58	0,00	0,00	0,00	0,00	3.025.136,70
Empenhos de 2023	38.993.233,15	42.578.595,82	3.585.362,67	0,00	35.870,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.621.232,67
Empenhos de 2022	36.503.821,71	43.617.942,03	7.114.120,32	0,00	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	7.114.120,33
Empenhos de 2021	27.184.303,70	32.114.079,01	4.929.775,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.929.775,31

Empenhos de 2020	20.510.068,18	26.370.142,84	5.860.074,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.860.074,66
Empenhos de 2019	19.832.335,80	25.402.169,28	5.569.833,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.569.833,48
Empenhos de 2018	17.799.230,12	20.843.832,73	3.044.602,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.044.602,61
Empenhos de 2017	15.180.494,93	19.115.144,07	3.934.649,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.934.649,14
Empenhos de 2016	14.748.918,72	21.129.147,58	6.380.228,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.380.228,86
Empenhos de 2015	12.992.994,08	23.365.456,09	10.372.462,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.372.462,01
Empenhos de 2014	12.490.878,40	17.489.629,56	4.998.751,16	0,00	2.524.441,80	0,00	0,00	0,00	0,00	7.523.192,96
Empenhos de 2013	11.066.248,25	16.322.671,05	5.256.422,80	0,00	305.759,39	0,00	0,00	0,00	0,00	5.562.182,19

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	24.690.884,80	30.780.884,80	36.078.554,30	117,21
Provenientes da União	24.407.048,28	30.497.048,28	35.723.800,91	117,14
Provenientes dos Estados	283.836,52	283.836,52	354.753,39	124,99
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	24.690.884,80	30.780.884,80	36.078.554,30	117,21

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	17.697.745,14	25.495.512,82	24.278.391,85	95,23	21.916.014,50	85,96	21.721.874,84	85,20	2.362.377,35

Despesas Correntes	14.884.413,14	22.862.182,33	22.626.465,56	98,97	21.531.447,35	94,18	21.518.253,47	94,12	1.095.018,21
Despesas de Capital	2.813.332,00	2.633.330,49	1.651.926,29	62,73	384.567,15	14,60	203.621,37	7,73	1.267.359,14
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	5.405.876,04	11.956.274,32	11.548.771,77	96,59	10.715.005,00	89,62	10.096.264,98	84,44	833.766,77
Despesas Correntes	5.394.876,04	11.019.465,84	10.789.763,29	97,92	10.497.505,00	95,26	10.093.654,98	91,60	292.258,29
Despesas de Capital	11.000,00	936.808,48	759.008,48	81,02	217.500,00	23,22	2.610,00	0,28	541.508,48
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	750.358,52	1.094.497,83	1.052.260,11	96,14	999.513,70	91,32	831.738,83	75,99	52.746,41
Despesas Correntes	750.358,52	1.094.497,83	1.052.260,11	96,14	999.513,70	91,32	831.738,83	75,99	52.746,41
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	47.440,00	6.015,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	47.440,00	6.015,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	705.465,10	1.099.688,57	963.179,53	87,59	818.502,01	74,43	818.502,01	74,43	144.677,52
Despesas Correntes	705.465,10	1.099.688,57	963.179,53	87,59	818.502,01	74,43	818.502,01	74,43	144.677,52
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	84.000,00	104.845,37	104.845,37	100,00	104.845,37	100,00	104.845,37	100,00	0,00
Despesas Correntes	84.000,00	104.845,37	104.845,37	100,00	104.845,37	100,00	104.845,37	100,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	24.690.884,80	39.756.834,14	37.947.448,63	95,45	34.553.880,58	86,91	33.573.226,03	84,45	3.393.568,05

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	33.150.253,10	45.756.095,75	43.707.909,76	95,52	41.149.539,68	89,93	40.103.658,56	87,65	2.558.370,08
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	26.510.101,38	33.600.094,38	32.923.882,65	97,99	31.906.061,65	94,96	30.739.314,91	91,49	1.017.821,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	3.518.271,70	4.072.262,37	4.014.763,78	98,59	3.929.556,97	96,50	3.547.510,81	87,11	85.206,81
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	87.040,00	6.015,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	4.163.232,24	5.244.221,47	5.050.202,88	96,30	4.819.889,81	91,91	4.762.055,05	90,81	230.313,07
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	6.208.370,05	7.858.634,76	7.142.216,16	90,88	7.016.482,85	89,28	6.880.188,27	87,55	125.733,31
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	73.637.268,47	96.537.323,96	92.838.975,23	96,17	88.821.530,96	92,01	86.032.727,60	89,12	4.017.444,27
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	24.690.884,80	38.356.834,14	37.265.052,80	97,15	34.323.093,43	89,48	33.369.604,66	87,00	2.941.959,37
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	48.946.383,67	58.180.489,82	55.573.922,43	95,52	54.498.437,53	93,67	52.663.122,94	90,52	1.075.484,90

Fonte: SIOPS, Espírito Santo 04/03/26 18:02:58

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde	1030151198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 1.039.287,00	0,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 2.104.412,65	1789447,31
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 2.340.756,00	2133187,08
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 13.532.129,87	12876703,11
	10301511921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - NACIONAL	R\$ 2.458,00	0,00
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 2.100.000,00	1174867,71
	1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 3.550.000,00	3386562,51
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 7.893.663,96	6873645,88
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 627.766,80	557118,67
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 18.000,00	0,00
	10303511720K5 - APOIO AO USO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS NO SUS	R\$ 44.053,80	0,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 44.407,00	0,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 157.872,00	70078,06
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 561.427,38	437698,24
	10305512320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 189.496,20	0,00
10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 37.435,64	0,00	

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Ano Proposta	Identificadores				Valores			Monitoramento			
	Número da Proposta	Tipo Proposta	GND	Objeto	Valor Proposta	Valor Empenhado	Valor Desembolsado	Situação	Data de Finalização	Data Provável Finalização	Percentual Execução
2025	36000649105202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	150.000,00	150.000,00	150.000,00	Executado Parcialmente		Dez/26	80 %
2025	36000664317202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	Executado Parcialmente		Dez/26	97 %

2025	36000649329202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	Executado Parcialmente		Dez/26	93 %
2025	36000704812202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	900.000,00	900.000,00	900.000,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	36000648304202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	700.000,00	700.000,00	700.000,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	36000704812202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	900.000,00	900.000,00	900.000,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	36000664317202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	Executado Parcialmente		Dez/26	97 %
2025	36000648304202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	700.000,00	700.000,00	700.000,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	36000704811202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	900.000,00	900.000,00	900.000,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	36000704811202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	900.000,00	900.000,00	900.000,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	36000667048202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	700.000,00	700.000,00	700.000,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	36000667097202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	200.000,00	200.000,00	200.000,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	36000649105202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	150.000,00	150.000,00	150.000,00	Executado Parcialmente		Dez/26	80 %
2025	36000649329202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	Executado Parcialmente		Dez/26	93 %

Fonte: InvestSUS - FNS

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Ao avaliarmos a Execução Orçamentária e Financeira referente ao quadrimestre podemos destacar indicadores como a participação de receita própria aplicada em saúde conforme a LC Nº 141/2012 (15%) onde o município apurou o resultado de 15,79%, que teve despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante de R\$ 1.174,54, uma Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde 28,39%, participação com investimentos com saúde de 3,45% e Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde de 3,22%. Através destes indicadores podemos observar o equilíbrio e a execução do planejamento financeiro e orçamentário para o desenvolvimento de ações serviços de saúde com o devido acompanhamento e prudência ao atendimento das legislações vigentes e necessidades operacionais.

Após análise e verificação do preenchimento das informações referentes às transferências federais na modalidade fundo a fundo destinadas ao município, foi possível identificar e consolidar os valores efetivamente executados, conforme apurado nos registros disponíveis.

Ressalta-se que o município foi contemplado com recursos provenientes de emendas parlamentares, onde os planos de trabalho foram elaborados com base nas diretrizes, objetivos, metas e indicadores (DOMI) estabelecidos no Plano Municipal de Saúde vigente à época (2022;2025).

Destaca-se ainda que os recursos oriundos de emendas parlamentares seguem sendo executados em conformidade com os respectivos planos de trabalho, os quais permanecem alinhados ao planejamento municipal atualizado, sendo submetidos à análise e acompanhamento do Conselho Municipal de Saúde, assegurando transparência, controle social e conformidade com as diretrizes do Sistema Único de Saúde.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 20/05/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 20/05/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditoria no período.

11. Análises e Considerações Gerais

A Secretaria Municipal de Saúde de Viana apresenta o RAG de 2025, que é um importante instrumento de monitoramento, avaliação e acompanhamento da execução das ações e serviços de saúde, pelo qual o gestor do SUS, em seu âmbito de atuação apresenta aos órgãos de controle interno e externo conforme estabelece a Lei Complementar nº 141/2012.

Este Relatório, compreende as ações e serviços realizados nos quadrimestres referente ao ano de 2025. A Secretaria Municipal de Saúde finalizou o ano de 2025 com as atividades regulares para ofertar os serviços de saúde. O relatório apresenta o registro de ações e procedimentos de saúde de forma qualitativa e quantitativa que foram realizados durante o ano com o objetivo de informar a população, profissionais da saúde e Conselho Municipal de Saúde sobre as metas pactuadas alcançadas por ações realizadas, baseadas nos resultados dos indicadores, zelando pelo princípio da transparência. Também detalha os valores investidos em saúde e as despesas com saúde. Todos esses dados visam demonstrar a coerência entre necessidade, oferta e investimento.

Todo o material de prestação de contas também estará disponível na Secretaria de Saúde para consulta da população. Analisando o comportamento do município em relação à saúde.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Para o próximo ano a gestão irá aprimorar pelo avanço no alcance de um melhor nível de eficiência na aplicação de políticas públicas de saúde, assim também como a aplicabilidade do recurso para que possa ofertar a população um melhor nível na qualidade assistencial, será realizado uma reavaliação dos processos executados e também analisar cada um que não foi alcançado. Juntamente com os profissionais envolvidos na oferta dos serviços de saúde serão estudadas as necessidades de aperfeiçoamento para a Programação Anual de Saúde de 2026 com possíveis melhoras nos resultados dos indicadores.

Para o fortalecimento da rede de saúde municipal, deve ser priorizado a qualificação profissional, integração entre os setores, investimento em recursos físicos e humanos, o fortalecimento da Atenção Primária como eixo central do processo iniciante. Assim a continuidade da assistência será referenciada conforme a necessidade de cada cidadão.

O município pretende ainda realizar com eficácia o monitoramento e avaliações periódicas das ações e serviços de saúde, assim como executar as metas não cumpridas e que são pertinentes com a realidade atual, tem-se o objetivo de fomentar, ampliar e qualificar as tecnologias em saúde na Secretaria Municipal de Saúde de Viana, em especial à disponibilização de novas ferramentas de gestão e ao desenvolvimento de habilidades e competências digitais pelos profissionais de saúde para intensificar e qualificar a usabilidade desses recursos disponibilizados.

JAQUELINE D OLIVEIRA JUBINI
Secretário(a) de Saúde
VIANA/ES, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

VIANA/ES, 20 de Maio de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Viana